

AS VEREDAS LITERÁRIAS DO CERRADO: A EXTENSÃO COMO FORMAÇÃO DE LEITURA DA LITERATURA DE GOIÁS

**Zilda Dourado Pinheiro¹ (PO – zilda.pinheiro@ueg.br), Gabriel Ferreira de
Sousa¹ (AC) e Rosangela do Nascimento Costa¹ (EX).**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar um relato de experiência sobre a execução do projeto de extensão “As veredas literárias do cerrado: práticas de incentivo à leitura da Literatura de Goiás”. Essa ação de extensão promove uma formação de leitores de Literatura produzida em Goiás, bem como o diálogo com a Literatura produzida pelos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, a saber: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Esse projeto é desenvolvido por meio de dois clubes de leitura, o “Goiás em versos: um clube de leitura”, realizado no primeiro semestre de 2025, na modalidade on-line; e o “Goiás e África: um clube de leitura”, na modalidade presencial; este em andamento no presente semestre. O arcabouço teórico está fundamentado na Coleção Artífices, da Editora IFG, responsável pela reedição de dez obras literárias publicada pela Editora da Escola Técnica, entre 1949-1969; em Fonseca & Moreira (2007), sobre as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; e em Cosson (2014), sobre o Letramento Literário. A metodologia utilizada é a da Sequência Didática Básica do Letramento Literário, de Cosson (2014), dividida em quatro fases: motivação, introdução, leitura e interpretação. Essas atividades de motivação, leitura e interpretação estão adaptadas para os clubes de leitura, por meio da discussão de poesias de escritores goianos e de crônicas de escritores africanos. Até o presente momento, esse projeto contemplou a leitura dos seguintes autores: Gilberto Mendonça Telles, Yêda Schmaltz, Leodegária de Jesus, Cora Coralina, a respeito da poesia produzida no estado de Goiás; e Kalaf Angelo, de Angola, a respeito das Literaturas Africanas de Língua Oficial Portuguesa. Os resultados parciais estão materializados em um conjunto de comentários críticos desenvolvidos pelos participantes dos clubes.

Palavras-chave: Literatura de Goiás. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa. Clube de leitura.

Introdução

A sexta edição da pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, do ano de 2024, mostrou alguns dados alarmantes, a respeito da prática da leitura no país. Segundo essa pesquisa, o número de pessoas não-leitoras no Brasil está registrada em 53%,

dentro de parâmetro de ter lido ao menos um livro no último ano. Soma-se a esse dado, o dado de que 46% dos entrevistados afirmaram dois fatores impedidores da prática da leitura: a falta de tempo e o tempo de uso da internet. Dentro desse contexto, faz-necessário estabelecer medidas acessíveis para aumentar o acesso das pessoas às práticas de leitura. Uma dessas medidas tem sido a promoção de clubes de leitura. Essa ação é interessante porque é agregadora do hábito de ler com a sociabilidade em torno dos livros. Essa característica também pode ser agregada ao campo da extensão universitária, de maneira que a universidade também abra as oportunidades para a leitura de textos diferentes de Literatura. É assim que o Projeto de extensão “As veredas literárias do Cerrado: práticas de incentivo à leitura da Literatura de Goiás” se insere como uma ação voltada para a formação de leitores e para a divulgação da Literatura produzida em Goiás. Do mesmo modo, essa motivação se estende para os textos produzidos por escritores africanos de língua oficial portuguesa. Esse projeto de extensão desenvolve-se em dois clubes de leitura: o “Goiás em versos: um clube de leitura”, realizado no primeiro semestre do corrente ano, de maneira on-line; e o “Goiás e África: um clube de leitura”, realizado neste semestre, de maneira presencial. O referido projeto está vinculado ao Programa de extensão LEALL – Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Línguas e Literaturas do curso de Letras da UEG – Câmpus Sudoeste.

Considerações Metodológicas

A metodologia está embasada na Sequência Didática do Letramento Literário de Rildo Cosson (2014). A parte da motivação é feita por meio da exposição da biografia do escritor e do contexto de produção da obra; a parte da leitura é realizada individualmente; e a parte da interpretação é feita por meio de discussão oral dos efeitos de sentidos das obras lidas naquele momento, mediadas por perguntas específicas de cada texto, formuladas pela curadoria do clube.

Resultados e Discussão

O projeto “As veredas literárias do cerrado: práticas de incentivo à leitura literária de Goiás” ainda está em andamento. A ação conta com a participação de

alunos da UEG, alunos do ensino médio e professores. No presente momento, os resultados parciais advêm da realização do clube de leitura online, “Goiás em versos: um clube de leitura”, em que foram realizados seis comentários críticos, em que cada integrante escolheu o seu poema favorito, dentro os que foram lidos no clube. Os textos foram sobre os seguintes poemas: “Lágrimas” de Yêda Schmaltz; “Jardim Fechado” de Leodegária de Jesus; “Definição” da Yêda Schmaltz; “Primeiro caminho”; de Yêda Schmaltz; “Todas as vidas”, de Cora Coralina; e “Retorno”, de Gilberto Mendonça Telles.

A respeito do clube “Goiás e África: um clube de leitura”, esta ação está em andamento e, até o presente momento, foram lidas crônicas do escritor Kalaf Angelo, de Angola. Os registros desses dois clubes estão sendo divulgados no perfil zildadouradolm do Instagram.

Considerações Finais

O projeto “As veredas literárias do cerrado: práticas de incentivo à leitura da Literatura de Goiás” mostra que clubes de leitura são ações eficientes para a formação de leitores. Os clubes fazem da leitura uma atividade congregadora de afetos e de vivências em favor da Literatura. Nesse sentido, é muito importante que essas ações sejam promovidas em um ambiente de extensão, para que os cursos de Letras se aproximem mais da comunidade e aproximem mais a Literatura dos leitores.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao colegiado do curso de Letras, à gestão do Câmpus Sudoeste e aos participantes dos clubes de leitura. Essas instâncias foram fundamentais para a realização desse projeto.

Referências

ANGELO, Kalaf. **Estórias de amor para meninos de cor**. Editora Caminho, SA: Alfragide, Portugal: 2011, p. 426-450.

CORALINA, Cora. **Becos de Goiás e outras estórias mais**. 1. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1965.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Editora Contexto, 2014.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil.** 6^a edição. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2024. Disponível em: <<https://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 16 out. 05.

FRANÇA, Darcy (Org.). **Lavra dos Goiases III/Leodegária de Jesus.** Goiânia: Cânone Editorial; Livraria Leodegária, 2019.

SCHMALTZ, Yeda. **Caminhos de mim.** Goiânia: Editora IFG, 2021.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Alvorada.** Goiânia: Editora IFG, 2021.